

O RECONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PRÁTICA TRANSFORMADORA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS MÉDICOS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB

Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner

RESUMO: A palavra educação descende do latino “educere”, “conduzir para fora” ou seja, um processo educativo que deverá ocorrer “de dentro para fora”, no sentido de possibilitar situações e experiências que possibilite o desenvolvimento das potencialidades humanas. Durante a disciplina de Interação Comunitária do curso de Medicina da FURB, os acadêmicos do II semestre foram designados a realizar atividades de educação em saúde na comunidade O “morro do Mubi”, no município de Blumenau, SC, que é considerada uma das áreas mais precárias e pouco assistidas da cidade. Por ser um morro ocupado de forma não regulamentar, muitos são os problemas do “morro”, escassez de tratamento de esgoto, esgoto à céu aberto, precariedade de água potável, água de nascente, lixo e animais nas ruas, inexistência de telecomunicação, deslizamentos de terra devido às fortes chuvas e construções inadequadas. Para o alcance da atividade os alunos necessitaram se inserir na comunidade para compreender o processo de saúde e as reais necessidades. Através de visitas domiciliares e conversas foi possível construir um elo de afetividade e de confiança. Surpreendendo os acadêmicos, a realidade vivida era mais precária e dolorosa, casas de madeiras com frestas, ruas de terra, relatos de fome, dificuldade de locomoção e de acesso. Porém se surpreenderam com relatos sobre cuidado familiar, superação, persistência e doação ao próximo, relato como da moradora que recolhe pedaços de tecidos e costura gratuitamente casacos e calças para as crianças da comunidade, devido ao frio; Relato de uma senhora que cuida da irmã deficiente mental com mentalidade de 5 anos, que devido à falta de acesso e impossibilidade da irmã ir para escola especializada vivem dificuldades, falta de dinheiro e alimento, porém não abandona a irmã. Com o passar dos dias, os acadêmicos perceberam quão pré-concebidos de preconceitos estavam, e reforçaram a importância da inserção para a quebra de julgamentos e como resultado dessa reflexão perceberam que já possuíam dados suficientes para a produção do material. Surpreendentemente a proposta por eles não buscou versar sobre doença, saneamento ou problemas da população; A proposta foi de conscientização e desmistificação sobre as populações carentes, sobre os preconceitos existentes e que isso dificulta nas melhorias na vida deles. Como objetivo a proposta está desenvolvendo vídeos e dados para serem trabalhados junto aos profissionais da ESF existente próxima a comunidade e que até o momento não mantinha contato com a comunidade, e em parceria com a mídia da universidade estão trabalhando na edição do documentário. No processo de formação dos acadêmicos inseridos nesse ambiente de hostilidade e fragilidades possibilitou a ampliação dos conhecimentos a respeito das desigualdades sociais e as reais necessidades da população; favorecendo a compreensão de saúde não somente como ausência de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Prática Transformadora. Formação de Médicos.